



# Vazamento faz Cubatão sofrer nova chuva ácida

**Danos.** Por conta de fenômeno, vegetação de alguns pontos da cidade foi danificada; população não corre risco

O vazamento de dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) em uma empresa do Polo Industrial de Cubatão na sexta-feira fez com que o município sofresse novamente com chuva ácida, que castigou a cidade no passado.

"Esse gás em contato com a água produz ácido sulfúrico, trazendo um problema que Cubatão conhece muito bem: a chuva ácida. A preocupação é grande, pois, no Costa e Silva e no núcleo Beira Rio, as folhas estão desidratadas e caindo, como se estivessem no outono", disse a prefeita Marcia Rosa (PT), que é formada em química.

A Cetesb (Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental) informou que identificou uma emissão de dióxido de enxofre na atmosfera, que pode conter, também, SO<sub>3</sub> (trióxi-

do de enxofre), pelas reações sofridas na unidade de ácido sulfúrico. Com isso e com a umidade existente, devido às fortes chuvas, além de outros compostos na atmosfera, formou-se na atmosfera vapor d'água e gotículas de ácido sulfúrico ou sulfuroso, segundo a estatal.

De acordo com a companhia estadual, ficou comprovado que no período do vazamento houve a influência dos gases SO<sub>2</sub>, ocasionando a chamada chuva ácida.

O secretário de Governo do município, Fábio Inácio, disse que a prefeitura quer investigação aprofundada da Cetesb e Ministério Público para saber qual foi a gravidade e as consequências do fenômeno químico.

Segundo o coordenador do curso de Química da Unisantos, Hiroshi Yamamura,

a chuva ácida ocorrida não tem poder de causar danos aos humanos. "Isso só acontece se for em grande quantidade de dióxido de enxofre, o que, acredito, não foi o caso. É um gás e já deve ter se dissipado no ar. Não é algo para alarde na população", disse o especialista. Por outro lado, o fenômeno causa danos à natureza.

A empresa Anglo American Fosfatos Brasil, que foi multada pela Cetesb em R\$ 212,5 mil pelo vazamento, informou que trabalha, junto de especialistas externos, para que todas as ações necessárias sejam tomadas. De acordo com a companhia, a ruptura na tubulação já foi reparada.



CADU  
PROIETI  
METRO SANTOS



Folhas amareladas mostram efeito do fenômeno | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS

## PASSADO RUIM

Em sua história, Cubatão já sofreu danos por conta das chuvas ácidas. Entenda o caso



Em Cubatão, nas décadas de 1970 e 1980, a chuva ácida provocou muitos danos ao meio ambiente e ao ser humano. Foram relatados casos de crianças que nasciam sem cérebro ou com outros defeitos físicos. A chuva ácida também provocou desmatamentos significativos na Mata Atlântica da Serra do Mar



Em julho de 1983, foi iniciado o Programa de Controle da Poluição Ambiental, com o objetivo de fazer um completo levantamento da situação das 23 indústrias do Polo. Esse trabalho demandou cerca de quatro meses, mostrando que as 320 fontes de poluição existentes nas 110 plantas industriais das 23 empresas de Cubatão faziam da Vila Paris, onde viviam 4 mil dos 80 mil habitantes do município, um dos lugares mais poluídos do mundo



Ao final do programa, em abril de 1994, a Cetesb conseguiu controlar 91% das fontes de poluição